

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA**  
**DE 29 DE FEVEREIRO DE 2012**

**N.º 2/2012**

**DIA:** Vinte e nove de fevereiro do ano de dois mil e doze.-----

**HORA:** Dezanove horas e quinze minutos.-----

**LOCAL:** Salão Nobre do Edifício Municipal de Vale de Cambra.-----

**PRESENCAS:**-----

**O PRESIDENTE:** Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho (PPD/PSD);-----

**1º SECRETÁRIO:** Dr. António Fernando Pina Marques (PPD/PSD);-----

**2º SECRETÁRIO:** Eng.<sup>a</sup> Maria de Fátima de Castro Soares da Silva Fonseca  
( PPD/PSD);-----

PPD/PSD – Dr. António Paulo Soares Barbosa;-----

PPD/PSD – Dr. Rodrigo Oliveira da Silva;-----

PPD/DSD – Dr.<sup>a</sup> Rosa Anita Ferreira Teixeira Silva Conrado;-----

PPD/PSD – Manuel Domingos da Costa Tavares;-----

PPD/PSD – Dr.<sup>a</sup> Célia Maria dos Santos Tavares;-----

PPD/PSD – Eng.<sup>o</sup> Jorge Miguel Martins Quental;-----

PPD/PSD – Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Marques Teixeira Gomes Martins dos Santos;---

CDS/PP – Eng.<sup>o</sup> Aníbal Moreira da Costa;-----

CDS/PP – António Gomes;-----

CDS/PP – Dr.<sup>a</sup> Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro;-----

CDS/PP – Albano de Oliveira Braga;-----

CDS/PP – Dr.<sup>a</sup> Maria Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra;-----

CDS/PP – António dos Santos Sousa;-----

CDS/PP – Eng.<sup>o</sup> Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos;-----

2012.02.29

PS – Dr. João Pedro Bastos Silva;-----

PS – Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosário Simões de Carvalho;-----

PS – João Miguel Almeida Campos, em substituição do Sr. Manuel de Sousa Pinho;;-----

INDEPENDENTE - José do Nascimento Peres;-----

PPD/PSD – Carlos Manuel Almeida Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Arões;-----

PPD/PSD – Rogério Brandão dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos;-----

PPD/PSD – Manuel Correia de Campos, Presidente da Junta de Freguesia de Codal;-----

PPD/PSD – Manuel Joaquim Rodrigues Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira;-----

PS – João Pedro Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra;-----

PPD/PSD – António Luís Martins da Costa, representante legal do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rôge;-----

PPD/PSD - Jorge Tavares da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões;-----

PPD/PSD – Vítor Manuel Ribeiro Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã;-----

PPD/PSD – Dr. Almerindo Tavares da Costa dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cova de Perrinho.-----

**Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18-09, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11-01, encontra-se presente em representação da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, Eng.º José António Bastos da Silva. Encontram-se ainda presentes os Vereadores Dr.<sup>a</sup> Adriana Helena Silva**

2012.02.29

Rodrigues, Dr.<sup>a</sup> Elisabete Soares Moreira da Rocha, Dr. José Pedro Vieira de Almeida, Eng.<sup>o</sup> José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva e Dr.<sup>a</sup> Daniela Sofia Paiva da Silva.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** começou por dar posse ao Sr. António Luís Martins da Costa, representante legal do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rôge, por este não poder comparecer à sessão. Verificada a identidade e legitimidade do Sr. António Luís Martins da Costa, participou nos trabalhos da sessão.-----

Apresentou-se ainda o Sr. João Miguel Almeida Campos para participar na sessão entregando à Mesa um pedido de substituição do Sr. Manuel de Sousa Pinho. -----

**De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia** salientou a seguinte correspondência, recebida desde a última sessão: Ofícios do Senhor Presidente da República (registo 29), do Senhor Primeiro Ministro (registo 35), da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local (registo 41), do Grupo Parlamentar do PSD (registo 31), do Grupo Parlamentar do CDS/PP (registo 44), da ANAFRE (registo 27), do Grupo Parlamentar do PCP (registo 23), comprovativas da receção da Moção aprovada por esta Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária de 10 de janeiro de 2012. Salientou ainda a comunicação da Assembleia Metropolitana do Porto (registo 42) que remeteu duas moções aprovadas em sessão extraordinária da Assembleia Metropolitana do Porto de 14.02.2012, sobre a “forma de eleição, competências e meios das Áreas Metropolitana” e a “proposta de Reorganização Administrativa Territorial Autárquica”, bem como a comunicação da ANMP (registo 45) que remete a Resolução do Conselho Diretivo sobre a Proposta de Lei n.º 44/XII – Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. -----

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

2012.02.29

**O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal** que referiu o início das obras de recuperação do Edifício dos Paços do Concelho, prevendo-se a mudança para o mesmo ainda no decorrer deste ano. Pretende-se dinamizar não só o edifício mas também o centro da cidade. A intenção da Câmara Municipal é instalar nesse edifício o Executivo e alguns serviços da Câmara, entre os quais, o Serviço de Atendimento ao Múncipe. A Câmara Municipal iniciou diligências para instalar também no edifício dos Paços do Concelho os Serviços da Segurança Social de os passar para Oliveira de Azeméis no âmbito da reorganização da rede em curso. Julga ter sido uma boa opção e uma excelente conquista. Para o efeito será oportunamente celebrado um Protocolo com a Segurança Social. Também tudo está encaminhado para que aí sejam instalados os Serviços do Instituto dos Registos e Notariado – IRN, estando em negociação a presença de serviços de outras entidades. Pretende-se ainda instalar ali, uma loja interativa do Turismo PortoeNorte de Portugal.-----

Relativamente ao novo Mapa Judiciário informou que Vale de Cambra vai continuar com o Tribunal em pleno funcionamento, passando a pertencer ao círculo de Aveiro.-----

Quanto ao concurso para seleção do parceiro privado para a Entidade Empresarial Municipal, informou que o mesmo ficou deserto, tendo proposto o seu encerramento na última reunião camarária e um posterior estudo dos motivos que levaram a que o mesmo ficasse deserto para que seja elaborado novo Caderno de Encargos para abertura de novo procedimento. O Caderno de Encargos elaborado em 2008 exigia uma caução de nove milhões de euros, uma das prováveis causas que levou a que o concurso ficasse deserto. -----

Em momento de grande dificuldades, deixou um agradecimento em nome da Câmara Municipal aos empresários que permitiram que Vale de Cambra se

2012.02.29

encontre entre os cinco concelhos mais empreendedores do País, conforme publicado no Jornal Expresso. O Jornal "O Sol" também referiu sobre os concelhos mais endividados do País, nos quais Vale de Cambra não se inclui.-----

**Concedida a palavra à Sra. Vereadora Dra. Adriana Helena Silva Rodrigues,** esta informou estarem reunidas as condições para a constituição do Conselho Municipal da Juventude, uma vez que foi aprovada a Lei 6/2012, de 10 de fevereiro, depois de uma primeira alteração à Lei 8/2009, de 18 fevereiro. Foi ainda rececionado um parecer da ANMP sobre as alterações da atual lei, que não modificou alguns aspectos considerados essenciais para a aplicação efetiva do respetivo regime por manter normas que consideram que constituem intromissões desproporcionadas nas competências do Município. Informou ainda que se encontra em preparação o respetivo Regulamento que será submetido a deliberação de Câmara e Assembleia Municipal, depois da respetiva consulta pública. -----

Referiu ainda a implementação do Cartão Jovem Municipal, o qual está a ser desenvolvido com diferentes parceiros, no sentido de providenciar aos jovens um desconto na aquisição de serviços ou produtos. Pretende-se que em breve o mesmo se torne uma realidade, com a assinatura de um Protocolo com a Movijovem, entidade que leva a cabo o Projeto. -----

**No uso da palavra o Sr. António dos Santos Sousa** lamentou a atitude de alguns membros da Assembleia que na sessão de dezasseis de dezembro de dois mil e onze se levantaram com o intuito de abandonar a sessão quando um deputado Municipal estava no púlpito a colocar as suas questões. Considerou uma falta de respeito para quem está a colocar as questões e acima de tudo uma falta de consideração pela Mesa da Assembleia, pela Câmara Municipal e demais presentes. -----

2012.02.29

Perguntou para quando se prevê a ligação da água e saneamento aos lugares da Furna e restantes lugares de Póvoas, Valgalhardo, Quintais, Sto. Aleixo, etc., afirmando que as casas que se situam na parte superior do abastecimento são poucas, estando já feita uma ligação no lugar da Furna, onde já foi feita uma ligação. Questionou também qual a situação do parque de estacionamento.-----

Quanto ao processo de privatização das águas, perguntou quando termina o prazo para entrega de propostas e se já terminou quais as propostas entregues e quais as entidades, se teve assessoria jurídica e quanto custou. Perante a conjuntura atual qual a posição da Câmara Municipal face aos objetivos que tem perante a população e outras entidades. Referiu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que o concurso ficou deserto, perguntando o motivo.-----

Acrescentou que as Autarquias têm 15 dias para revelar as dívidas ao Governo, querendo saber se a Câmara já pode informar qual o montante da sua dívida a curto, médio e longo prazo.-----

Terminou perguntando como está a situação da estrada Macieira de Cambra - Porto Novo, os resguardos laterais da estrada de Macieira de Cambra - Pena e Cavadas de Malhundes.-----

**O Sr. António Gomes** solicitou à Mesa da Assembleia, fotocópia da escritura de compra do terreno para o Quartel da GNR, bem como fotocópia do Protocolo da cedência do mesmo ao Ministério da Administração Interna.-----

Perguntou para quando está previsto o arranjo nas rotundas da EN 328 em S. Pedro de Castelões, embora a responsabilidade não seja totalmente da Câmara demonstra desleixo assim permanecerem.-----

Perguntou qual a situação do futuro Hospital das Terras de Santa Maria.-----

Deu os parabéns à Câmara, na pessoa do Vereador Dr. Pedro Almeida, pela limpeza da estrada municipal n.º 552, necessária em virtude dos milhares de automóveis que ali transitam todos os dias. -----

2012.02.29

Deu os parabéns aos jovens que ainda permanecem no concelho, referindo-se a estes como heróis, pois conseguem permanecer em Portugal ganhando cerca de 1200€/mês, quando lá fora se ganha cerca de 3000€. Entende que se deve continuar a apoiar os jovens que permanecem em Portugal pois só o ano passado emigraram cerca de 65000 pessoas, sendo a maior parte jovens. -----

**Interveio o Sr. Manuel Domingos da Costa Tavares** dizendo que recebeu recentemente o Plano de Atividades da ACES para 2011/2016, documento que se encontra à disposição de todos. Considera um documento útil pelo que na próxima sessão fará um resumo do mesmo. -----

Referiu que em tempos a Assembleia Municipal autorizou a constituição de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Desportiva e Cultural da Felgueira, de Arões, nunca tendo esta sido constituída, pelo que pretende saber se a Câmara Municipal ainda está disponível para o efeito e, em caso afirmativo quais os procedimentos à sua concretização, mostrando-se disponível para o que for necessário.-----

**O Sr. Dr. João Pedro Bastos Silva** frisou o mau momento que o associativismo do concelho está a atravessar, pois teve conhecimento que os apoios deliberados pela Câmara Municipal para a época 2011/2011 ainda não foram pagos na sua totalidade, tal como os apoios para a corrente época de 2011/2012. Demonstrou preocupação, por achar que as associações são também a garantia da manutenção de jovens no concelho e a possibilidade de poderem praticar desporto no concelho, sendo estas a imagem do concelho para o exterior.-----

Entende que a Câmara Municipal deve ter este assunto em consideração, se o associativismo é também uma aposta da Câmara.-----

Referiu ter tido conhecimento que os Bombeiros Voluntários não têm recebido a verba relativa à comparticipação pela Proteção Civil. Solicitou à Câmara esclarecimento sobre o assunto, visto serem os Bombeiros os soldados da paz,

2012.02.29

que normalmente trabalham de forma voluntária, desenvolvendo um trabalho demasiado importante para que o Município permaneça à margem e não dê o apoio necessário.-----

Afirmou que vê com apreço a concretização do Conselho da Juventude, lamentando contudo que só o seja agora por imposição legal. Manifestou disponibilidade para colaborar na elaboração do regulamento, solicitando o documento que a ANMP enviou relativo aos Concelhos Municipais da Juventude.

Tem conhecimento que aquele lhe parece negativo, o que demonstra por parte dos Autarcas e da ANMP receio em criar estes Conselhos e ouvir os jovens.-----

Demonstrou agrado pelo início da obra de recuperação do Edifício dos Paços do Concelho, esperando que a conclusão desta, até ao final do ano, traga vitalidade ao centro da Cidade, que se perdeu aquando da deslocação da Câmara para este edifício onde estão reunidos. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal** que informou que o QREN ainda não abriu candidaturas para as Câmaras Municipais concorrerem individualmente a fundos nas áreas de água e saneamento. Tendo aquele concurso ficado deserto, como já referiu anteriormente, torna-se muito difícil para a Câmara fazer um investimento de trinta milhões de euros para abranger todo o concelho com a rede de água e saneamento. Existem poucos recursos humanos e materiais, mas vão-se assegurando alguns prolongamentos de rede pontuais, não sendo possível a execução da rede na globalidade.-----

Relativamente às estradas, referiu que se vão fazendo alguns melhoramentos, não existindo dinheiro para mais, considerando, apesar das dificuldades que cerca de mil quilómetros de estrada no Município se encontram em condições.-----

Sobre a situação financeira, referiu que a mesma vem vertida na Informação Municipal que os membros da Assembleia receberam.-----

2012.02.29

Quanto ao parque de estacionamento, referiu que o assunto foi deliberado pela Câmara Municipal em sua reunião de 10 de janeiro. Reconheceu que os valores apurados para o reequilíbrio são superiores aos esperados, mesmo considerando que o estudo económico do projeto, na altura aprovado por unanimidade pelos órgãos do Município em conjunto com o contrato de concessão, já previa que os primeiros cinco anos de atividade seriam o período de um bem maior desequilíbrio financeiro (início da atividade, desajustamentos, eficácia da fiscalização, criação de hábitos nos utentes, etc.).-----

O estudo do reequilíbrio reporta-se aos anos de 2009 a 2011 e é no valor de 645.517,67€, um valor considerável e avançou-se já para uma renegociação global com o parceiro privado quanto aos termos e condições do contrato de concessão. Será feita uma reunião já no próximo dia nove para a busca de soluções, havendo também uma equipa jurídica a trabalhar sobre este assunto. Garantiu que foram tomadas algumas medidas para a redução de custos não deixando nunca de dar a este processo a importância que o mesmo merece. -----

Referiu que os danos nas rotundas foram causadas por uma empresa, tendo sido acionado o seguro, o que não se resolveu com a celeridade esperada. A questão tratada com a companhia de seguros foi resolvida, aguardando brevemente a sua reparação.-----

Quanto ao Hospital para o Entre Douro e Vouga ainda não tem novidades, pois ainda não foi possível reunir com os atuais Ministro e Secretário de Estado, pese embora os esforços para o efeito. Está atento a esta situação, junto com o Sr. Presidente de Câmara de Arouca e o Sr. Presidente da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria.-----

Sobre a intervenção relativa à Associação Desportiva e Cultural da Felgueira, referiu que a Câmara Municipal não deve liderar associações mas ser parceira das mesmas, apoiando-as. Se a referida Associação se extinguiu e agora quer

2012.02.29

ressurgir, tendo a Câmara Municipal como sua parceira, deve marcar reunião com a Sra. Vereadora do Pelouro. Acrescentou que a Câmara Municipal está preocupada com aquela aldeia tendo até programado atividades na mesma.-----

**A este respeito a Sra. Vereadora Dra. Adriana Helena Silva Rodrigues** esclareceu que estabeleceram parceria com a referida Associação para a realização de quatro momentos de encontros fotográficos na Aldeia da Felgueira, a ter lugar nas quatro estações do ano. Ainda no mês de Março decorrerá o primeiro workshop de fotografia, sendo que o grupo de participantes sairá do Espaço Nova Geração em autocarro até à aldeia da Felgueira, onde terão a oportunidade de participar num workshop com um fotografo profissional e tirar fotografias à aldeia nas quatro estações do ano. A Associação Desportiva e Cultural da Felgueira vai mostrar a aldeia e proporcionar o almoço, concretizando-se assim uma parceria.-----

**Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara** que informou que estão preocupados com a situação das associações e também das IPSS, todas elas prestam apoio à população, em especial à população carenciada. Nas reuniões tidas com as associações foram-lhes transmitidas as dificuldades em pagar os subsídios deliberados durante o corrente ano, tendo estas compreendido a situação. O mesmo aconteceu com as Juntas de Freguesia, relativamente às verbas da transferência de competências.-----

Quanto à questão colocada sobre os Bombeiros Voluntários, referiu não ter entendido a mesma. Referiu que a questão dos apoios tem sido tratada com a Direção dos Bombeiros Voluntários e que neste momento estão até a liderar um processo junto do ON.2 para ajudar na aquisição de um carro que custa cento e tal mil euros, que permitirá que os Bombeiros poupem cerca de metade do valor que dispenderiam para o efeito. Não tem conhecimento de qualquer reclamação por parte da Direção pelo que não entende essa intervenção.-----

2012.02.29

No que se refere ao parecer da Associação Nacional de Municípios, passou de novo a palavra à **Sra. Vereadora Dra. Adriana Helena Silva Rodrigues** que informou que o referido parecer diz que este diploma condiciona a capacidade de ação das Câmaras Municipais impondo-lhes determinadas obrigações que restringem a sua autonomia de gestão. Mantém o parecer anterior. Vai fornecer o mesmo.-----

**No uso da palavra o Sr. Manuel Domingos da Costa Tavares** quis esclarecer que quando se referiu ao estabelecimento de uma parceria, fala de um documento escrito no qual se definam os direitos e deveres de cada um dos parceiros. Não quis dizer com a sua intervenção que a Câmara não tenha feito nada em colaboração com essa associação.-----

**- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO**

**DE 2011: O Sr. Manuel Domingos da Costa Tavares** solicitou uma correção ao texto que consta na página 27 da proposta da ata, acrescentando ao mesmo: “quer no orçamento para 2012, quer nas Grandes Opções do Plano para 2012/2015”; na décima linha na página 28, depois de “obra financiada”, acrescentar “por cerca de 30 mil contos”. Leu ainda o texto que deverá substituir as duas últimas frases da sua intervenção, na página 29 da proposta da ata.-----

**Interveio o Sr. Jorge Tavares da Costa** referindo que a sua intervenção da página 4 da proposta da ata da sessão extraordinária de 10 de janeiro, está muito resumida, pretendendo que se acrescente mais do texto citado das atas da Junta e da Assembleia de Freguesia.-----

Efetuada a correção solicitada pelo Sr. Manuel Domingos da Costa Tavares, a Assembleia Municipal deliberou aprovar a ata da sessão ordinária de catorze de dezembro de dois mil e onze, por maioria de vinte e seis votos a favor e quatro abstenções dos deputados municipais: Dr. Rodrigo Oliveira da Silva, António dos

2012.02.29

Santos Sousa, João Miguel Almeida Campos e António Luís Martins da Costa, este último por não ter participado na referida sessão.-----

**2- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 10 DE**

**JANEIRO DE 2012: Interveio o Sr. Jorge Tavares da Costa** referindo que a sua intervenção no ponto anterior se referia à ata ora em apreciação, solicitando as devidas correções.-----

Efetuada a correção solicitada pelo Sr. Jorge Tavares da Costa, no ponto anterior, a Assembleia Municipal deliberou aprovar a ata da sessão extraordinária de dez de janeiro de dois mil e doze, por maioria de vinte e oito votos a favor e duas abstenções dos deputados municipais: João Miguel Almeida Campos e António Luís Martins da Costa, este último por não ter participado na referida sessão.-----

**3- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO (RMUE):** Presente a deliberação da Câmara

Municipal de 7 de Fevereiro, que aprova a alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.-----

**Concedida a palavra ao Sr. Dr. José Pedro Vieira de Almeida** esclareceu que, para além de conter questões técnicas pontuais, o mais relevante neste novo Regulamento é que no âmbito das taxas se propõe uma redução de 15% face às atuais novas construções e uma redução de 50% para as reconstruções sem ampliação de área. Propõe-se ainda para as pessoas com menos de 30 anos, uma redução de mais 10%, a acrescer aos 15% nos licenciamentos de habitação própria. Foi incorporado um capítulo para construções agrícolas e florestais, um capítulo para regulamentar a colocação de caixas ATM e ainda um outro para regulamentar as contra ordenações. Foi solicitada a todos os gabinetes que apresentam projetos na Câmara Municipal, uma contribuição para o regulamento, não se registando qualquer contributo, depreendendo-se que este vai de encontro às suas pretensões.-----

2012.02.29

Referiu ainda que nos aglomerados rurais classificados no PDM as reconstruções são gratuitas.-----

**Usou da palavra o Sr. António Gomes** referindo que ainda bem que a Câmara Municipal está a tomar estas medidas para atrair população e se for população jovem, ainda melhor.-----

Referiu que as casas não têm telha mas sim painéis, facto por ele alertado há já algum tempo e que deve ser tido em conta porque descarateriza o concelho.-----

**O Sr. Engº Jorge Miguel Martins Quental** referiu-se ao incentivo que o Executivo está a dar ao crescimento, à fixação das pessoas e em especial aos jovens, com a redução das taxas, facto que deixa a bancada do PPD/PSD satisfeita.-----

A Assembleia Municipal deliberou aprovar o novo Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação por unanimidade dos seus trinta membros, ficando os documentos respetivos apensos à ata da sessão.-----

#### **4- AVERBAMENTO AO ACORDO CELEBRADO POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE VILA CHÃ, NA ÁREA DA EDUCAÇÃO**

**(TRANSPORTES ESCOLARES):** Presente a deliberação da Câmara Municipal de 27 de dezembro de 2011, que remete para conhecimento da Assembleia Municipal, o averbamento ao Acordo de delegação de competências na área dos transportes escolares, com a Freguesia de Vila Chã.-----

Não havendo intervenções, foi colocado o ponto à votação para efeitos de aprovação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos seus trinta membros, aprovar o averbamento ao Acordo de delegação de competências na área dos transportes escolares, com a Freguesia de Vila Chã, ficando os documentos respetivos apensos à ata da sessão.-----

2012.02.29

**5. PARECERES EMITIDOS PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:**

Presente a deliberação da Câmara Municipal de 15 de novembro de 2011, que remete para conhecimento da Assembleia Municipal, os Pareceres emitidos pelo Conselho Municipal de Segurança constantes da ata da sua reunião de 6 de junho de 2011, aprovada em 7 de novembro de 2011.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento, ficando os documentos respetivos apensos à ata da sessão.-----

**6. APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL:**

Nos termos da alínea e) do artigo 53.º da Lei 169/99 com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, encontra-se presente para apreciação, informação escrita de 17 de fevereiro, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município e respetiva situação financeira.-----

**Interveio o Sr. Dr. João Pedro Bastos da Silva** para questionar o executivo quanto à deslocalização dos muros construídos no Parque Urbano.-----

**O Sr. Presidente da Câmara** respondeu que não tem conhecimento da deslocalização dos muros que contornam o Parque. Contudo, como as Vias Variantes se encontram em execução, estas poderão ter obrigado a algum ajuste, facto que irá investigar.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Informação Municipal.-----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO**

**6, DO ARTIGO 84.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A**

**REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO: Usou da**

**palavra o Senhor Fernando Bastos Barbosa**, natural de Vale de Cambra e

residente no Município do Porto, que em virtude de ter lido uma entrevista do Sr.

Presidente da Câmara Municipal dada ao Jornal de Notícias sobre o Parque da

Cidade, concluiu que aquele Parque é a sua Joia da Coroa por se tratar de um

Parque com 24 hectares, frisando este que o considera megalómano, tendo em

2012.02.29

conta o número de habitantes de Vale de Cambra, daria um hectare por habitante, sendo um luxo comparando-o com o Parque da Cidade do Porto. Comentou a discrepância de valores referidos por ele na entrevista, querendo saber qual o destino dado a todas as verbas referidas.-----

Acrescentou que entre as obras não executadas, como a rotunda de S. Pedro de Castelões, estavam a água e o saneamento que não chegam a todos os valecambrenses devido à falta de dinheiro. Continuou, dizendo que a Câmara tem peso político para fazer os valecambrenses usufruir de uma vida digna, alertando para a falta de transportes dentro da cidade. Perguntou ainda quais as medidas tomadas para resolver os problemas essenciais da população, população essa que, no momento, se tem socorrer das suas hortas de sobrevivência.-----

**Dr. António Paulo Soares Barbosa** referiu que não era a primeira vez que os intervenientes na sessão usavam da palavra mas que esse uso tinha condições, entre as quais, não serem feitas considerações políticas. Disse que o uso da palavra servia para pedir esclarecimentos à Mesa da Assembleia Municipal e não para falar de casos concretos. Referiu que não tolera a “chicana política” pois para isso, devia o interveniente do público candidatar-se às eleições e então sim poderia tecer considerações políticas, acrescentando que a intervenção ouvida devia ter lugar numa reunião pública da Câmara Municipal. Concluiu dizendo que não poderia haver resposta aludindo ao art.º 45 do Regimento da Assembleia Municipal.-----

**Na posse da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia** perguntou à Assembleia se mais alguém queria usar da palavra sobre o assunto.-----

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão eram vinte horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si e pelos secretários.-----

O Presidente \_\_\_\_\_

